

Obesidade Como Fator De Risco Para O Desenvolvimento Do Câncer De Mama Em Mulheres Na Pós-Menopausa: Uma Revisão Bibliográfica.

Autores: Isadora Luiza de Campos e Souza¹, Marianne de Souza Santos¹, Mateus Celestino Gonçalves¹, Rafaella Valadares Diniz¹, Érica Guilhen Mario².

**INTRODUÇÃO**

A obesidade, definida como uma inflamação crônica induzida por macrófagos no tecido adiposo capaz de criar um estado clínico de acúmulo de gordura corporal (Índice de Massa Corporal ≥ 30 Kg/m²), é um importante fator de risco para o câncer de mama, especialmente em mulheres na pós-menopausa.

**OBJETIVO**

O trabalho objetiva demonstrar a atuação do tecido adiposo no aumento da inflamação e sua relação com a síntese e secreção de hormônios sexuais em mulheres obesas pós-menopausa, a fim de entender como a obesidade se torna um fator de risco relevante para induzir o desenvolvimento de câncer de mama.

**MÉTODO**

O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica na qual foram realizadas buscas na base de dados eletrônica do Pubmed, utilizando como descritor “obesity and breast cancer”, publicados entre 2016 e 2021. Foram encontrados 200 artigos, sendo selecionados aqueles disponibilizados na íntegra de forma gratuita e que abordavam a inflamação como elo entre a obesidade e o câncer de mama.

**RESULTADO**

O tecido adiposo em obesos é composto por adipócitos apoptóticos circundados por macrófagos infiltrantes, que via NF-kB ativam um processo inflamatório local. Nesse contexto, há um aumento da expressão da aromatase nos adipócitos da mama. Essa enzima é responsável pela conversão de androgênios, oriundos das glândulas adrenais, em estrogênios. Ademais, citocinas pró-inflamatórias, como TNF-α e IL-6, estimulam a atividade da aromatase, resultando em uma maior síntese de estrogênio. Assim, os estrogênios produzidos localmente, como resultado do eixo de inflamação WAT em indivíduos obesos, podem representar um dos principais fatores para o desenvolvimento de câncer de mama, especialmente os do tipo ER-positivos, relacionados à presença de receptores de estrogênio em mulheres na pós-menopausa.

**CONCLUSÃO**

Assim, é válido dar atenção às mulheres com excesso de tecido adiposo, já que esta condição caracteriza um estado de inflamação local com mais macrófagos, liberação de citocinas pró-inflamatórias e maior síntese de estrógeno pelos adipócitos mamários, predispondo à manifestação de tumores na mama.

Palavras-chave:

*Obesidade. Câncer de mama. Inflamação.*

Filiações:

1Discente, Faculdade Atenas de Sete Lagoas, MG

2Docente, Faculdade Atenas de Sete Lagoas, MG

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**